

Ensino
Fundamental I
5º ano


**Detran
na Escola**



EXEMPLAR DO PROFESSOR



AULA 01/24

O carregador de notícias - Parte I

Uma das coisas que o Pedro gostava de fazer era tentar adivinhar por onde tinham andado as cartas que ele entregava. E não bastava olhar para a quantidade de carimbos ou de selos, que, no final das contas, são muito parecidos. O que Pedro gostava de fazer, mesmo, era imaginar o longo caminho percorrido por uma cartinha simples, de uma página, dessas que custam alguns centavos para postagem.

Marcílio, o quitandeiro da esquina, por exemplo, era amazonense de Coari. Uma vez por mês recebia carta dos parentes. Quando a carta chegava, ele tinha sempre um comentário engraçado para dizer ao Pedro:

– Rapaz, você não imagina de quantas onças o carteiro de lá teve que correr para pegar esta carta!

Ou, então:

– Pedro, quero ver se você adivinha em qual transporte esta carta viajou mais: barco, avião ou caminhão.

E o Pedro ficava imaginando como seria aquele pedaço de Brasil onde o Marcílio nascera. Com certeza, um Brasil bem diferente daquele com o qual ele estava acostumado: cidade grande, trânsito congestionado, pessoas com pressa e sem tempo para conversar.

Aliás, essa história de falta de tempo acabava servindo de desculpa para muito mau humor. Naquela manhã, mesmo, Pedro viu um motorista se descabelar porque um senhor atravessou a faixa de pedestres lentamente. Deu até para ouvir o resmungo:

- Isso é porque eu sou um motorista consciente.



– Se fosse outro qualquer, avançava na faixa e não queria nem saber.

Pedro Carteiro, que ganhava a vida gastando sola de sapato, não conseguia entender como as pessoas conduziam veículos como se aquela fosse a tarefa mais insuportável do mundo. Ou, então, como se fosse uma competição feroz, cada um trancado no seu carro e na sua indiferença. Comunicar-se, que é bom, ninguém queria.

Aliás, é bom para um pouquinho para deixar uma coisa bem clara: no trânsito, comunicação não é conversa, muito menos pelo telefone celular, que só faz atrapalhar.

Às vezes, um sinal com a mão, para agradecer, pode ser a melhor forma de comunicação. A gentileza nem sempre precisa de palavras.

Caminhando para o final da rua e do dia de trabalho, Pedro pensava no esforço que algumas pessoas faziam para se comunicar a milhares de quilômetros de distância

enquanto que, na cidade grande, a alguns metros de distância um do outro, os motoristas pareciam se recusar a se comunicar.

Pesquisa:

Você sabe onde fica a cidade de Coari, de onde veio a carta que o Pedro entregou ao quitandeiro? Se não sabe, é uma ótima oportunidade para isso.

Pesquise em um mapa rodoviário (daqueles usados para roteiros de férias, por exemplo) e responda:

a) Quais os tipos de meios de transportes que provavelmente seriam utilizados para enviar a carta?

Avião, navio, trem, ônibus, carro.

b) Qual a distância aproximada entre a cidade de Coari e a sua cidade? Tome a distância entre as capitais dos Estados como referência.

R: _____

c) Escreva o nome de outras três cidades que ficam próximas à cidade de Coari.

R: _____

Agora que você descobriu Coari no mapa rodoviário, desenhe o caminho que a carta percorreria para chegar até sua cidade. Assinale as duas cidades no mapa e faça um roteiro aproximado.

O LONGO CAMINHO DE UMA CARTA

Origem: Coari - AM

Destino: (minha cidade): _____



AULA 02/24

Conhecendo um pouco mais!

Trânsito é comunicação

A conceituação de Trânsito, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, afirma que a utilização das vias é um direito de todos. Nesse sentido, o espaço público pertence a todos de maneira igualitária, mas a convivência social no trânsito nem sempre parece basear-se nesse princípio de igualdade.

O crescimento desordenado nas cidades, o desenvolvimento populacional e o aumento da frota veicular, entre outros fatores, dificultam a locomoção do homem.

Por conseguinte, a impossibilidade de locomover-se adequadamente gera a falta de comunicação com o espaço. Dessa forma, o homem passa a não aceitar mensagens e, muitas vezes, deixa de emití-las, dando início a uma série de comportamentos inadequados no trânsito: avanço de sinal, estacionamento

em local proibido, travessia fora da faixa. Tais atitudes demonstram que os atos de comunicação, fundamentais à locomoção no espaço, passam a não ter mais significado para o homem.

Juciara Rodrigues

Entendendo o texto

1) De acordo com o texto, existe toda uma comunicação entre motoristas, pedestres, enfim, entre as pessoas que, de uma forma ou de outra, participam do Trânsito. Essa comunicação está sendo seriamente prejudicada por vários fatores. Que fatores são esses?

R: A impossibilidade de locomover-se adequadamente gera a falta de comunicação com o espaço.

O crescimento desordenado nas cidades, o desenvolvimento populacional e o aumento da frota veicular, entre outros fatores dificultam a locomoção do homem.

2) Segundo o texto, a impossibilidade de locomover-se gera a falta de comunicação. Isso acaba provocando uma série de comportamentos inadequados. Que comportamentos são esses?

R: Avanço de sinal, estacionamento em local proibido, travessia fora da faixa.



AULA 03/24

O carregador de notícias - Parte II

- Abreu, você colocou o Tônico a venda?
Tônico era filho de Abreu, o farmacêutico.
De vez em quando, Pedro vinha com uma dessas.

- Claro que não, Pedro! De onde você tirou essa ideia?

- Daqui, ó, do cartaz: «Tônico em promoção.»

- É tônico, Pedro. Tônico capilar.

- Tá vendo? Por causa de um acentozinho de nada quase vendeu o filho.

E lá ia o farmacêutico corrigir o cartaz.

A mania de corrigir o que estava escrito por aí começou, é claro, com a leitura de dezenas de envelopes todo santo dia.

Pedro, o carteiro, acabou se tornando um craque em entender todo tipo de letra, do garrancho mais torto à caligrafia mais redondinha. Depois que ficou bom em

entender a letra, começou a prestar a atenção nos erros. Aí, do erro no envelope passou para os erros nos letreiros, faixas, cartazes.

Quando deu por si, Pedro entendia mais de ortografia do que muito universitário!

De tanto corrigir placa, Pedro começou a reparar em como a cidade estava mudando de aparência. Para pior! Onde antes havia parede limpa, canteiro, jardim, agora havia faixa, cartaz, outdoor. Cada um maior do que o outro. Então, o Pedro se pegava pensando:

«Ora, mas quem está na direção precisa prestar atenção no trânsito. Então, como é



que colocam cartaz para todo lado? Só vai distrair a atenção!»

Esses pensamentos não vieram à cabeça do Pedro de uma hora para outra. Na verdade, eles foram se juntando, um encaixando no outro, como um grande quebra-cabeças.

Só mesmo o Pedro para perceber tudo o que estava acontecendo nas ruas.

Afinal, ele percorria aquele caminho há muitos anos. E, quanto mais o tempo passava, mais o cenário ficava diferente. Quer dizer, os prédios mudavam pouco. Em compensação, o ritmo da cidade... que pressa!

Caminhamos devagar, Pedro ia montando seu quebra-cabeça, uma descoberta por dia: carros demais, cartazes demais, pressa demais... E de menos, havia alguma coisa? Sim: menos paciência, menos tempo...

Às vezes, Pedro se achava mais velho do

que aqueles prédios antigos. Afinal, se o mundo estava ficando tão impaciente, por que ele continuava assim, tranquilo, arranjando sempre um tempinho para conversar com os «destinatários», como ele chamava os moradores do bairro?

O Pedro ia pensando que talvez já estivesse mesmo na hora de se aposentar. Mas era só um pensamento rápido, porque lá no fundo do pacote de cartas aparecia o envelope:

«Olha, só, carta de Blumenau para seu Hanz! Como será Blumenau? Dever ser uma cidade bonita.»

E lá ia o Pedro viajar novamente...



Pesquisa:

Juntamente com seus colegas de classe, faça uma pesquisa em jornais e revistas e recolha imagens que demonstrem que, às vezes mensagens demais impedem a comunicação no trânsito. Selecione as melhores imagens e cole no espaço a seguir:

AULA 04/24

«Fumegante»

Era dia de excursão, na sala de aula os alunos/veículos combinavam com a professora os detalhes para o passeio.

Fumegante chegou atrasado em seu primeiro dia de aula e, timidamente, cumprimentou os colegas:

- Bom dia!

- Ah, Ah, Ah!

- Crianças, parem!

- ordenou a professora.

- Quem é você?

- Sou aluno novo... Meu nome é Fumegante.



- Ah, Ah, Ah! - novamente as crianças riram do pobre carrinho.

- Fumegante, para o seu primeiro dia, você começou muito mal!

- Mas por que, professora? O que foi que eu fiz de errado?

- Veja: seus pneus estão carecas! O carburador, certamente, está com problemas, há fumaça para todo lado! E como você ronca!

- Deixe-me ver... o cinto de segurança está com defeito! Ora, que feinho!

- Os faróis... não funcionam! A placa... como saber o número, assim tão descascada?

- Já se alimentou? Deixe-me ver pelo... Fumegante, você não foi bem abastecido, se a viagem fosse hoje, ficaria parado na estrada!

- Mas, professora...!

- Não, não, não! Não poderá viajar assim!

- Fumegante ficou muito triste, voltou para casa e permaneceu na garagem.

Mais tarde, o proprietário de Fumegante quis sair mas ficou furioso porque o carrinho gemia muito e engasgava a todo instante.

Então, resolveu tomar uma atitude, conduziu o carrinho a um ferro velho e o vendeu pelo melhor preço que conseguiu.

Apareceu um novo comprador muito esquisito. E lá se foi Fumegante com o novo dono.

No dia seguinte, Fumegante chegou à escola um tanto diferente, cumprimentou os colegas e...

- Ah, ah, ah..

- Crianças, parem! - ordenou a professora.

- Fumegante, o que há com você?

- Por que, professora, me achou diferente?

- É, bem diferente.

- Hoje tenho novo proprietário e ele gosta de me ver assim!

- Sei, pobre Fumegante! Esse seu proprietário, pelo visto, não tem muito

juízo! Colocou-lhes cortinas, adesivos refletivos, bandeirolas, e até painel no vidro traseiro! E o banho de que você tanto precisa? Os faróis...? Sinto muito, mas o dia da excursão se aproxima e assim você não nos acompanha!

Fumegante foi para casa e na nova garagem permaneceu.

Quando seu novo dono apareceu, o carrinho estava desanimado. Ao ser conduzido, o carrinho empacava a cada parada no semáforo, quando vermelho.

Assim, decepcionado com a nova aquisição, o novo dono não quis mais o carrinho e o vendeu de volta ao mesmo ferro velho.

Desolado, Fumegante decidiu não voltar mais para a escola.

Dois dias depois, apareceu um novo possível comprador. Era o Sr. Aníbal, pessoa bem estimada na região. Observou que Fumegante não estava muito contente e perguntou:

- O que há carrinho? Não quer um novo dono?

- Quero. E quero muito. Alguém que cuide de mim direitinho; que não apenas me fantasie para exposição! Que me dê um bom banho, novos sapatos... digo, pneus. O pessoal lá da escola vai para a excursão e, se minha aparência não mudar, não poderei ir; aliás, já nem sei mesmo se quero!

O Sr. Aníbal ouviu atentamente as lamentações do pobre carrinho e

entendeu o motivo de tanta tristeza, pensou e tomou uma decisão:

- Fumegante, anime-se! Você vai à excursão, sim!

Levou o carrinho a uma oficina mecânica «Clínica de Reparos e Embelezamento de Veículos Automotores».

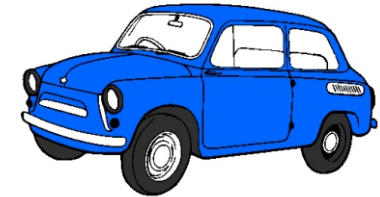
- Olá, seu Zé!

- Mas se não é o meu freguês antigo! Como vai, Sr. Aníbal? Trouxe um novo companheiro?

- Sim. Este é Fumegante! Por favor, providencie uma revisão! Resolvi gastar minhas economias com meu novo amigo. Dê-lhe um bom banho, também.

Fumegante arregalou os faróis de alegria.

No dia seguinte, chegou à escola, impecável. Cumprimentou os colegas e esperou os risos... não houve risos. Todos o olhavam admirados.



- Professora, acho que agora também posso ir à excursão, não posso?

- Sim, Fumegante. Você está perfeito!

- Desculpe, professora, mas agora já não sou mais Fumegante... pode me chamar de «PRECIOSO».

(Maria Aparecida Martins Moreira - Trânsito Encantado, Kalimera Editora).

Responda:

1) Analise o texto e responda:

a) A história que você ouviu e leu é real ou é fruto da imaginação?

b) Quais as personagens dessa história?

c) Qual personagem representa o descuido, o relaxamento, o perigo, a falta de segurança?

d) Por que as «crianças» riram diante da conversa de Fumegante com a «professora»?

e) A «professora» estava certa em não deixar o Fumegante participar da excursão?

f) Pelo fato de Fumegante ter ido para a «Clínica de Reparos e Embelezamento de Veículos Automotores», é possível afirmar que ele tenha ido para a excursão da escola?

g) Qual a mensagem do texto?

Respostas:

a) Fruto da imaginação.

b) Seu Zé, Sr. Aníbal, Fumegante, professora e os alunos.

c) Fumegante.

d) Porque a professora disse que Fumegante estava com os pneus carecas, carburador com problemas, fumaça para todo o lado, o cinto de segurança está com defeito, os faróis não funcionam, placa descascada e sem gasolina.

e) Sim, porque no estado em que ele estava, apresentava perigo à todos os colegas que estariam na excursão.

f) Sim.

g) De que devemos fazer revisões frequentemente no veículo, andar com pneus em bom estado, com os espelhos retrovisores inteiros, revisar o motor, colocar óleo, água e combustível.

AULA 05/24

Conhecendo um pouco mais!

Para locomover-se com segurança e atender suas necessidades de deslocamento, o homem precisa comunicar-se com o espaço: enviar, receber e compreender mensagens contidas nos diferentes atos de comunicação que orientam o trânsito.

Nesse caso, é imprescindível que, durante sua locomoção, o homem faça a leitura do conjunto de sinais utilizados para a transmissão destas mensagens. Essa leitura representa muito mais que a simples decodificação dos sinais que regem o Trânsito. A comunicação com o espaço só acontece quando as mensagens são verdadeiramente compreendidas e, conseqüentemente, respeitadas. A falta de receptividade do homem às mensagens atribuídas a cada

ato de comunicação no trânsito - cores do semáforo, placas de sinalização, gestos do agente, entre outros - implica uma série de dificuldades à sua locomoção de outras pessoas.

Além de receber, o homem precisa, da mesma maneira, emitir atos de comunicação. Isto ocorre, por exemplo, quando o motorista, utiliza a seta de seu veículo para indicar a direção a ser tomada, ou, ainda, quando o pedestre aciona o sistema de sinalização para facilitar sua travessia.



O Código de Trânsito Brasileiro é o conjunto das leis que regem o trânsito mas, sobretudo, é o canal de comunicação mais importante para a transmissão de mensagens. Por isso, compreender as mensagens contidas no Código é essencial ao processo de comunicação no trânsito.

E por falar no Código de Trânsito Brasileiro...

A **sinalização vertical** de trânsito é composta por uma série de placas. Ela tem esse nome porque as placas ficam afixadas de forma vertical. Quando a sinalização está pintada nas vias, como as faixas, as linhas ou as setas, é chamada de **sinalização horizontal** . Existem três tipos de placas de sinalização vertical.

1. Placas de regulamentação

As placas de regulamentação informam o que é proibido e o que é obrigatório quando o motorista está na via. Elas são quase todas redondas, com fundo branco, bordas vermelhas e símbolos pretos.



2. Placas de advertência

As placas de advertência alertam sobre as condições, as características e os perigos que o motorista pode encontrar na via. A maioria delas tem a forma de um losango com fundo amarelo, as bordas e os símbolos pretos.



3. Placas de indicação

As placas de indicação fornecem informações úteis para os motoristas, mostrando distâncias, direções e serviços. Algumas dessas placas trazem mensagens educativas. Todas elas são retangulares, exceto as indicativas de rodovia, que possuem formato de brasão.



AULA 06/24

O carregador de notícias - Parte III

Quanto mais se aproximava o dia da aposentadoria, mais o Pedro pensava no que ia fazer dali por diante. O que ele gostava de fazer, mesmo, era conversar, se comunicar. Então, tinha que descobrir uma atividade que tivesse a ver com essa habilidade. Ficar parado no tempo depois de aposentado? Nem pensar!

Vai ver que era por isso que Pedro andava reparando em certas pessoas.

Ele, tão acostumado a cumprimentar os passantes, cada vez mais se espantava com a atitude pouco comunicativa de alguns deles.

No trânsito a impressão era de que os pedestres tornavam-se tão fechados que tinham dificuldade



em responder até a um aceno de mão. «É, talvez o grande problema da comunicação no trânsito não esteja nas placas», o Pedro pensava. Aliás, o que não faltava era sinalização avisando o que podia e o que não podia ser feito no trânsito, embora algumas placas estivessem bem maltratadas.

Pedro juntou mais uma peça ao quebra-cabeça. Comentou com o Zuca, «destinatário» de muitos anos:

- Sabe, Zuca, eu venho pensando em como esta cidade foi ficando diferente. Mais apressada, mais impaciente. E sabe o que eu descobri?

- O quê, Pedro?
- Que o trânsito é o jogo dos contrários.
- Como assim?
- Veja você: numa cidade de trânsito tão complicado, só com a boa vontade se

se pode melhorar as coisas. Em vez disso, o que a gente vê? Cada um dentro do seu carro ou andando pela rua como se não tivesse nada a ver com as outras pessoas.

- É mesmo... E será que isso vai ficar pior?, perguntou o Zuca.

- Bom, aí vem a melhor parte. Eu acho que não vai ficar pior. Talvez demore um pouco para melhorar. Mas que vai melhorar, isso vai!

- Ora, Pedro, e como é que você tem tanta certeza de que o trânsito vai melhorar?

- Por um motivo muito simples: se não melhorar, daqui a pouco ninguém mais vai conseguir transitar por aí! Ou todo mundo aprende a viver junto no trânsito ou ninguém mais vai conseguir andar nele, entendeu?

- Mais ou menos...

- A solução é a comunicação, Zuca. As pessoas precisam entender que, para viverem juntas, precisam estar em

sintonia com o lugar e com as outras pessoas que vivem nele. E, para isso, precisa se comunicar, entendeu?

- Entendi. Quer dizer que o começo de tudo passa pela conversa, não é?



- Pela comunicação, Zuca. E comunicação é muito mais que conversa, principalmente no trânsito.

Um aceno de mão já é um bom começo! Mas, mudando de assunto, chegou carta para você. Lá de Souza, na Paraíba, a terra dos di-

nossauros. O Pedro entregou a carta e foi embora assobiando. Tinha montado mais um pedacinho do quebra-cabeça.

O Zuca ficou pensando: «É, quem sabe as coisas não podem mesmo mudar para melhor? Afinal, tem tanta gente por aí igual ao Pedro...»

AULA 07/24

1) Na sua cidade, existem vários tipos de agentes poluidores. Que tal conhecer um pouco mais sobre eles? Junto com sua professora, programem um passeio de observação. Se você quiser, tire fotos, filme ou no retorno à escola, desenhe.

Com o que você observou que tal fazer uma carta para a Diretora ou Prefeito contando o que você viu?

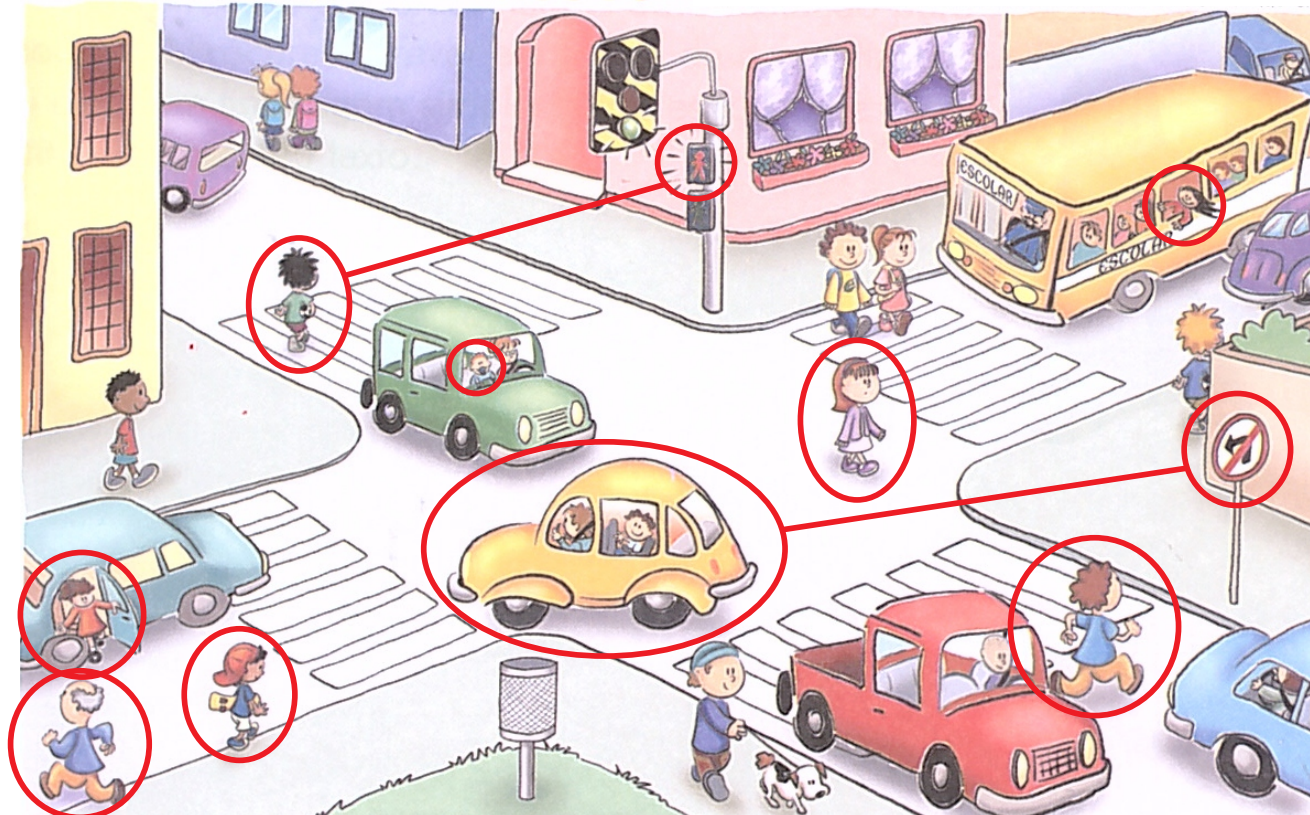
A professora dividirá em grupos e vocês reunirão em uma única carta coletiva todas as observações e opiniões formuladas.



AULA 08/24

ONDE ESTÁ O PERIGO?

PROCURE NOVE INFRAÇÕES QUE PEDESTRES E MOTORISTAS ESTÃO COMETENDO. ELES ESTÃO SE EXPONDO AO PERIGO E COLOCANDO OS OUTROS EM RISCO.



Fonte: Criança Segura do Brasil

AULA 09/24

1) Pesquise sobre as «Regras de Circulação para Pedestres, Ciclistas e Passageiro». Tente escrever em forma de dramatização, texto curto em linguagem simples. Não esqueça de criar um título para seu texto.



AULA 10/24

1) Que tal você e seus colegas escolherem e ensaiarem um dos textos produzidos sobre Regras de Circulação para a classe ou até para a escola?

Leiam o texto e procurem observar: quem são os personagens, a roupa e a maquiagem que os caracteriza; quais os objetos fazem parte do cenário que será montado e as orientações ou explicações do(s) autor (res) da peça para a fala e a encenação de cada personagem. Depois escolham os colegas que irão desempenhar os personagens.

Decorem o texto e ensaiem bastante.

Quando estiverem prontos, sua professora marcará o local o dia e a hora de apresentação.

Combinado? Então, mãos a obra!



AULA 11/24

1) Chegou o dia! Ensaiou bastante? Junte-se ao grupo para realizar a apresentação.
Boa Apresentação!!!



AULA 12/24

HORA DE CANTAR!

Rua da Passagem

Os curiosos atrapalham o trânsito
Gentileza é fundamental
Não adianta esquentar a cabeça
Não precisa avançar o sinal

Dando seta pra mudar de pista
Ou pra entrar na transversal
Pista alerta pra encostar na guia
Para-brisa para o temporal
Já buzinou, espere não insista
Desencoste o seu do meu metal
Devagar pra contemplar a vista
Menos peso no pé do pedal

Não se deve atropelar cachorro
Nem qualquer outro animal
Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual

Motoqueiro, caminhão, pedestre
Carro importado, carro nacional
Mas tem que dirigir direito
Pra não congestionar o local
Tanto faz você chegar primeiro
O primeiro foi seu ancestral
É melhor você chegar inteiro
Com seu venoso e seu arterial

A cidade é tanto do mendigo
Quanto do policial
Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual

Travesti, trabalhador, turista
Solitário, família, casal
Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual

Sem ter medo de andar na rua,
Porque a rua é o seu quintal
Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual

Boa noite, tudo bem, bom dia
Gentileza é fundamental
Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual

Pisca alerta para encostar na guia
Com licença, obrigado, até logo,
tchau
Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual

LENINE; ANTURES, Arnaldo. **Rua da Passagem**
(Trânsito). São Paulo: BMG, Ariola, 1999.

Pense e responda

1. O trânsito da sua cidade se parece com a “Rua da Passagem”? Por quê?

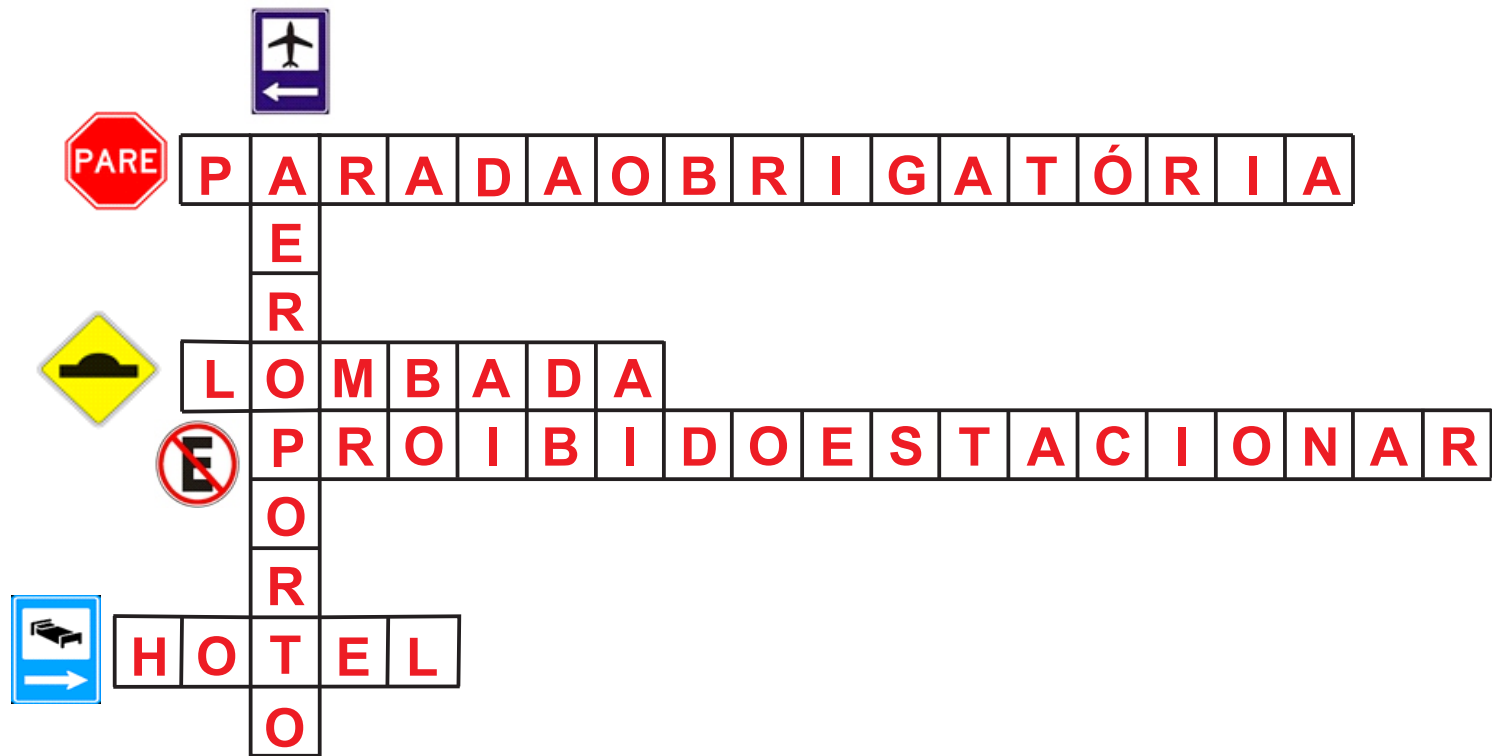
2. O que você entende pelos versos “Sem ter medo de andar na rua/Porque a rua é o seu quintal”?

3. “E todo mundo tem direito igual”. Na sua opinião, que direitos são esses?



AULA 13/24

Cruzadinha:



A crossword puzzle with the following words and associated traffic signs:

- PARADA OBRIGATORIA**: Red octagonal sign with the word "PARE" (STOP).
- PER**: Vertical word starting with the letter 'P'.
- LOMBADA**: Yellow diamond-shaped sign with a black silhouette of a hump.
- PROIBIDO ESTACIONAR**: Red circular sign with a black silhouette of a car and a diagonal slash.
- OR**: Vertical word starting with the letter 'O'.
- HOTEL**: Blue rectangular sign with a white silhouette of a building and a white arrow pointing right.
- O**: Vertical word starting with the letter 'O'.

AULA 14/24

Caça Palavras!
Identifique as palavras no quadro a baixo.
Dica: elas referem-se ao trânsito!

C	A	U	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	F	Q	X	W	E	R	T	Y	U	I	O
A	T	R	P	E	D	E	S	T	R	E	S	L	M	A	N	B	Z	C	V	S	O	I
L	D	G	G	H	Q	U	Y	T	A	M	N	U	N	T	C	Q	T	D	G	A	S	G
Ç	C	X	S	E	G	U	R	A	N	Ç	A	X	L	D	G	G	R	Q	U	C	N	A
A	D	W	S	P	J	K	L	N	B	W	Q	O	L	C	J	A	Â	C	X	I	E	R
D	N	B	V	E	S	B	A	R	R	Õ	E	S	F	D	E	W	N	O	P	D	Ç	A
A	A	Z	X	S	E	F	A	I	X	A	D	E	P	E	D	E	S	T	R	E	S	G
S	I	N	A	L	I	Z	A	Ç	Õ	E	S	L	K	C	X	S	I	A	U	N	Z	E
D	W	V	E	Í	C	U	L	O	S	K	F	D	Y	T	R	A	T	O	Y	T	M	N
F	U	E	S	T	A	C	I	O	N	A	M	E	N	T	O	Y	O	R	D	E	Q	S
L	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	W	R	E	G	R	A	S	L	X	V	S	H	F

AULA 15/24

1) Visita no DETRAN / CIRETRAN / Delegacia de Trânsito para saber como funciona.

Sugestão de perguntas:

- Quantas pessoas procuram o departamento?
- Quantos exames são realizados?
- Quantos documentos de veículos são feitos?
- Peça para contar algum fato diferente ou engraçado.

Procure conseguir imagens ou outra forma de registro. Depois troque idéias com seus colegas e com a sua professora em sala de aula.

AULA 16/24

Desenhe o tipo de transporte que você mais utiliza.

Responda:

1) Quais outros tipos de transportes podem ser utilizados na sua cidade?

2) O transporte coletivo é de grande importância para a cidade, para seus moradores e também para o meio ambiente. Como são os transportes coletivos de sua cidade? Eles estão adequados ou poderiam melhorar? Como?

AULA 17/24

As palavras abaixo estão bagunçadas. Ordene-as para formar frases!

a) calçadas jogue nas Não lixo

b) faixa sempre na pedestres Atravesse de

c) Somente verde estiver o quando sinal você para atravesse

d) segurança o cinto de Utilize

Não jogue lixo nas calçadas.

Atravesse sempre na faixa de pedestres.

Somente atravesse quando o sinal estiver verde para você.

Utilize o cinto de segurança.

Refleta!

Sobre as frases formadas, quais delas você mais pratica e quais você começará a praticar? Você concorda com elas?



AULA 18/24

Agora é a sua vez!

Depois de organizar as frases com dicas é a sua vez de criar dicas para seus amigos!

Utilize as palavras abaixo:

Lixo

Semáforo

Transporte coletivo

AULA 19/24

Você sabia...

A bicicleta é um meio de transporte sustentável, pois não emite gás poluente no meio ambiente!

1) Você costuma andar de bicicleta? Onde você costuma usá-la?

2) Você acha que sua cidade é segura para os ciclistas? Por quê?



AULA 20/24

Refleta quais são as ações ideais dos pedestres e dos motoristas para que haja segurança no trânsito.

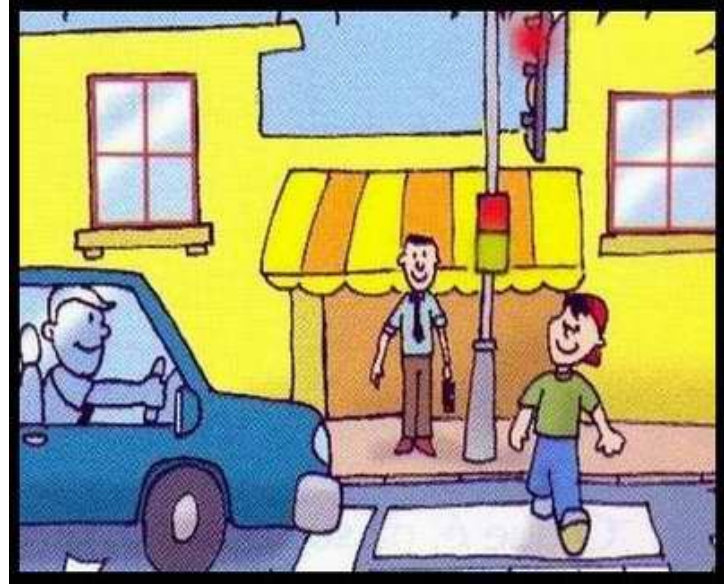
Escreva abaixo:

Pedestre:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Motorista:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____



AULA 22/24

Preso estudante acusado de matar 7 em racha

Shirley Rodrigues

São José dos Campos - O estudante [...], 20 anos, foi preso no sábado, acusado de matar sete pessoas durante um racha, em janeiro do ano passado.

A prisão ocorreu em Vitória, quando o motorista testava seu carro novo, um Ômega CD 4.1 96, que acabara de ganhar de presente do pai.

O racha que provocou a morte das sete pessoas ocorreu em Jacareí, interior de São Paulo, no dia 15 de janeiro. O motorista dirigia o Kadett de placa EMD-2222 na Avenida 9 de Julho, ponto de encontro dos jovens da cidade.

Ele dirigia em alta velocidade, apostando corrida com o motorista do outro carro, [...], de 32 anos, que conduzia uma Parati.

Durante a corrida, o Kadett bateu contra a traseira da Parati e os dois carros se descontrolaram atropelando 14 pessoas que estavam no canteiro central da avenida. Uma mulher grávida morreu. Os dois motoristas fugiram do local.

Fonte: *O Estado de S. Paulo*, 30 de julho de 1996. (Fragmento adaptado).

Júri Simulado

Nesta aula a classe toda deverá transformar-se num tribunal que julgará o acidente de trânsito descrito no texto anterior.

Todos os alunos da classe deverão participar do trabalho, assumindo os diferentes papéis que existem de fato em um julgamento.

A realização de todas as atividades previstas permitirá que você faça um resumo de todas as informações recebidas anteriormente e, ainda, identifique penalidades que devem ser aplicadas aos infratores.

O trabalho será realizado em três etapas:

1) Conhecimento da situação: acidente.

Estude com a máxima atenção o LAUDO elaborado pela professora. O laudo é uma

peça que integra o inquérito policial e tem como finalidade informar a justiça da parte material do fato.

2) Preparação para o julgamento:

Para organizar o trabalho você deverá:

a) Ler a descrição de cada um dos oito papéis existente em um julgamento.

- O acusado
- A(s) vítima(s)
- Os promotores (de acusação)
- Os advogados (de defesa)
- As testemunhas de acusação
- As testemunhas de defesa
- O júri
- Os juízes

b) Escolher em classe, o papel que pretende desempenhar;

OBS.: Para efeitos didáticos, para o julgamento de acidentes de trânsito utilizaremos apenas o Código de Trânsito

Brasileiro.

3) O julgamento

Vamos dar início ao julgamento propriamente dito. Leia as instruções antes de começar.

a) O julgamento deverá ser realizado em três sessões:

1ª sessão - participação dos advogados de defesa e da promotoria, com questões às testemunhas de defesa e acusação.

2ª sessão - participação do júri, com discussões e com apresentação do veredito.

3ª sessão - participação de juízes, com discussões e com apresentação da sentença.

b) Cada sessão poderá ser realizada em mais de uma aula.

c) Para a realização de todas as sessões de julgamento, a classe deverá preparar a sala, dispondo as carteiras e a mesa como em um tribunal.

d) Os trabalhos da 1ª sessão deverão desenvolver-se na ordem indicada a seguir:

- 1) Promotores apresentam a acusação;
- 2) Juízes intimam o acusado a depor, sendo, em seguida, oferecida a palavra à Defesa e à Promotoria para reinquirição;
- 3) Idem, com a vítima;
- 4) Idem, com as testemunhas de acusação;
- 5) Idem, com as testemunhas de defesa;
- 6) Promotoria faz sua conclusão e seu apelo ao Júri;

7) Advogados de Defesa fazem sua conclusão e seu apelo ao Júri.

Nesta sessão, os membros do Júri e do corpo de Juízes deverão permanecer como observadores, sempre atentos ao desempenho da Promotoria, da Defesa, das Testemunhas, do Acusado e da Vítima.

Para facilitar seu trabalho nas sessões seguintes, cada membro do corpo de Júri e de Juízes de verá fazer anotações ao longo dos debates.

e) A 2ª sessão contará somente, com a participação do Júri. Os demais membros do Tribunal, apenas assistirão às discussões entre os representantes do Júri. Ao término das mesmas, o Júri lerá o seu veredito em voz alta, encaminhando cópia aos Juízes.

f) A 3ª sessão contará apenas, com a participação dos Juízes. Nesta sessão, a partir do que foi escrito pelo Júri, em seu veredito, caberá aos Juízes decidir:

A - no caso de o acusado ser considerado inocente:

a) o arquivamento do processo;

b) quem pagará aos prejuízos: da vítima e do acusado.

B - no caso de o acusado ser considerado culpado:

a) quais as circunstâncias de sua culpa (ler veredito);

b) a penalidade respectiva;

c) quem pagará os prejuízos: da vítima e a penalidade respectiva.

Após discutirem entre si, os Juízes

elaborarão a sentença, escrevendo-a na lousa, para ciência e registro de todos.

LEMBRETE: O sucesso do julgamento vai depender do desempenho de todos os participantes.



AULA 23/24

Batalha Naval
Observe a batalha naval abaixo:

	X	Y	Z	W
1	A	L	R	I
2	B	T	M	U
3	C	N	O	Ô
4	D	S	E	

Decifre o código abaixo utilizando a tabela da batalha naval. Boa sorte!

X2+W1+X3+W1+X3+Y1+Z4+Y2+X1

BICICLETA

W3+Y3+W1+X2+W2+Y4

ÔNIBUS

Z2+Z3+Y2+Z3+X3+W1+X3+Y1+Z4+Y2+X1

MOTOCICLETA

X3+X1+Z1+Z1+Z3

CARRO

Z2+Z4+Y2+Z1+W3

METRÔ

AULA 24/24

Decifre o Código!

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	z	é	ç
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

4	5	22	5	13	15	19		1	7	21	1	18	4	1	18		14	1		3	1	12	26	1	4	1
D	E	V	E	M	O	S		A	G	U	A	R	D	A	R		N	A		C	A	L	Ç	A	D	A

1	20	25		15		19	9	14	1	12		6	9	3	1	18		22	5	18	4	5
A	T	É		O		S	I	N	A	L		F	I	C	A	R		V	E	R	D	E

16	1	18	1		1	20	18	1	22	5	19	19	1	18	13	15	19
P	A	R	A		A	T	R	A	V	E	S	S	A	R	M	O	S

Equipe técnica:

Coordenador da Educação para o Trânsito:

Juan Ramón Soto Franco

Projetos Educativos:

Leonardo Napoli

Caroline Andreatta

Fabio Cesar Stele

Divisão de Apoio Pedagógico:

Noedy Parice Mendes Bertazzi

Revisão de material:

Noedy Parice Mendes Bertazzi

Luiza Cristiane Ribeiro dos Santos

Eliane Inês Sznicer Murrel

Dalva Escandolheri Alves

Projeto gráfico:

Caroline Andreatta



DETRANPR
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ